

### PERECOS

ASSIGNATURA SEM ESTAMPILHA Anno 3:200 = Semestre 1:600 = Trimestre 850 rs. Publica-se regularmente às terças e sextas-feiras de tarde.

Edição supplementar em dias indeterminados.

Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da administração — Rua Direita. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador, estampilhada. — Os escriptos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos. — As assignaturas são pagas adiantadas.

### PRECOS

ASSIGNATURA COM ESTAMPILMA

Anno 3:800 = Semestre 1:900 == Trimestre 1:000 Annuncios e correspondencias, por linha 20 rs.

# Politica interna

BOLETIM

nha apresentado, e concluiu o seu dis- simo. curso manifestando pouca confiança na influencia que as minas do Alem- vando talento e saber da parte do oratejo produziriam sobre o rendimento dor, demonstrou até á evidencia as do caminho de ferro, e nas vantagens vantagens do contrato. financeiras que dimanariam do contraexemplos de paizes estrangeiros, exem- a cholera appareceu em Elvas. plos que em taes questões são de pou- As auctoridades de Elvas mereeo peso.

Bento tinha feito, mostrando o pouco do reino. interesse que a companhia teria em augmentar a exploração, respondeu o sr. ministro da fazenda, que assistia ao mortificou a carta do sr. Garrido. Erram, governo o direito de obrigar a com- ou perdem o seu tempo os que o apregoam. panhia a explorar convenientemente. Que nos importa a nós que s. ex.ª esteja O sr. Fontes baseando-se no que ti- ou não em harmonia com os que o rodeanham custado as novas linhas de fer- ram em quanto viveu nesta cidade? Que engenheiro, o sr. Evangelista, provou merecem taes ou taes individuos? que a construcção do caminho de fertêem feito.

pleto triumpho. Toda a camara o ap- sua opinião. fazenda; e que se se visse compellido tholicos e não catholicos. Estimariamos do por questão de moralidade? a seguir o systema até agora em pra- mesmo que a distancia apagasse os aggratica, abandonaria immediatamente a vos que aqui os traziam desavindos, ou e tão facil d'averiguar, assim se falta á ha muitas reformas e melhoramentos d'ou- guez citado como exemplo e estimulo ao pasta de ministro. Disse que as cir- pelo menos tão separados e mal contentes cumstancias do paiz não eram muito vam o seu mutuo desgosto. desesperadas, mas que tanto da parte delle, como da do governo era precisa o governo ia realisar todas as linhas de caminho de ferro da Beira, Traz-oscomeços dellas.

# Folhetim

### A HINDA JODANNA

Theophilo Gautier VERSÃO DO FRANCEZ

(Continuado do n.º 507.)

menor ondulação as amplas dobras do far- illuminada do rosto. to vestido de seda. Parecia que andava da por meio de rodas de cobre, como os mãe á sobrinha. bonecos que se põem em movimento á roda tilho, em que estavam moldados os seus vyan, sua sobrinha, orphan muito moça, e do céu. dido embainhar-se naquelle estojo, é mys- pondia ha dois annos. são nervosa. resultado.

quiz esconder as suas opiniões. Toda- dos os seus actos, bons ou maus, a approvar que houve traição da parte dos respecti- primario, e até agora nada se tem visto. via não se deverá exigir mais do paiz, contrarios aos nossos. Temos sempre con- protegeram. Pois como se explica d'outra clamada. Um professor não póde subsistir sem que o governo economisando servado a independencia da nossa opinião, sorte a protecção dada por empregados de com pequenissimo ordenado que percebe, o O contrato do caminho de ferro quanto podér, mostre que não tem já não disfarçando a esses a quem damos o confiança a eleições que significam oppo- é em consequencia de serem pequenos os ainda é a questão da ordem do dia na por que cortar, e que ainda ha deficit. nosso apoio, a nossa discordancia e repro- sição ao governo? camara electiva. O sr. Carlos Bento Esta declaração do sr. ministro foi ap- vação quando ella existe. pediu a palavra para concluir um dis- plaudida; porque effectivamente o syscurso que tinha começado dias antes. tema de não tocar no imposto, e emit-

O discurso do sr. ministro pro-

to. Para provar que o caminho de fer- do ministerio do reino, elogiando o ro não custa trinta contos por kilome- conselho de saude e seus delegados pe-

cem de certo o louvor do governo. E Nunca escrevemos para os jornaes de fóra vir appellidar-nos de sanguinarios. Ha ahi á beira da estrada, em que passa ovante Em seguida fallou o sr. ministro quando por motivos de menos valia se da fazenda. S. ex." apresentou graves dão testemunhos de distincção, era inponderações para mostrar que era de justiça negar-lhes elogios, quando el- reputação do publico, como ainda ultima- de vinganças, outros inoffensivos cordei- iniciativa e dos seus cuidados. muita necessidade acabar com a emis- las serviram com zêlo durante a episão de titulos, e que isto não se podia demia que flagellou a cidade. A re- mo juiz desta comarca. levar a effeito sem o contrato que se compensa dos serviços é incitamento ventila para se praticarem boas acções.

Não nos agradou nem tambem nos da localidadê:

ro excederia todos os calculos que se se o sr. Garrido dizia o que sentia; se era estão a encolher os hombros por o verem paiz que cresce em melhoramentos deste Não damos aos artigos de Bolsa nos verdadeira a sua consideração por aquella assim ás turras com a verdade. É este o genero não vae na retaguarda do progres- jornaes francezes, ou aos de egual natufonte pura d'onde dimanavam os louvores caso. Em uma parte do seu discurso que a s. ex.ª podiam convir em dadas alcancou o nobre ministro um com- circumstancias; e se nunca fôra outra a tradores do concelho d'Ilhavo, d'Oliveira mo negligente e fraco.

uns dos outros, que nem sequer disfarça- merecer similhante gente.

O sr. Fontes, dizendo que o paiz julgamos manietados ao carro de nenhu- las inferir que o governo não tem sympa-

se de braza, e a propria fronte era tingi- os olhos formosos para a janella. da de um vermelho de confeiteiro. Esta physionomia incandescente estava encaixilhada em cabellos de um arruivascado britannico ferozmente riçados, e que mais davam ares de filamentos de seda, que de bello dia da minha vida, queria eu o céu cabellos humanos. Seria um rosto mui vulgar, a não ter duas pupillas pardas, severas e frias, como o frio do aço, que por Uma mulher cheia de garbo e mages- meio de certo imperio e esquivança, lhe tade, já roçando por aquelles annos tão dif- punham em relêvo a trivialidade. Este reficeis de determinar, que por cortezia se cha- lancear assignalava-a como senhora nobre, mam: «uma certa idade» entrou no aposento | mulher da mais alta sociedade, sem emcom rigeza d'automato, sem que fizessem a bargo da espessura burgueza, e da pintura

Na ceremonia importante que ia ter por mechanismo interior, e que era movi- logar devia lady Braybrooke servir de

de uma lançada, como um arnez de Man, facto muito proprio de romance, — ia ca- porventura offenderia o resplandor do sol, gum deus da Grecia feita por Westmacott galanteio. tão estofado era de barbas de baleia, de sar sem impedimento nenhum com um ra- como por ironia, algum coração golpeado. ou Chantrey. sivos. Como a galharda matrona tinha po- que a amava, e a cujo amor ella corres- pude livrar-me esta manha de tal impres- bem acertado.

supportou indubitavelmente uma pressão formoso, nobre e abastado; casavam-se pará essa melancolia sir Benedicto Arunde quarenta atmospheras para obter este todas as conviencias nesta união, por quan- dell, atalhou lady Leonor Braybrooke para ella o asul do céu. to as mesmas qualidades possuia tambem com o sorriso equivoco, e engelhado, de O seu rosto largo e quadrado era ma- la promettida.

este proceder. E' outro systema o delles. Exulte emfim o systema representativo! mais nada para que a educação da infan-S. ex. insistiu nos argumentos que ti- tir papeis com juro é um systema pes- Não sabem apreciar a confraternidade já surgiram os quatro evangelistas que cia melhore consideravelmente. da opinião, a camaradagem da ideia: só hão de prégar a pureza da sua doutrina Se o trabalho dos professores se relor. São gradações moraes de que se com- prehenderam nesta terra a sua posição se no ensino. põe esta pobre humanidade!

que nos separa. Talvez os facciosos prefi- outros têem razão! Mas uns e outros nos aprecia o contrato do caminho de ferro do ram o vosso proceder. Não nos admira. divertem! A uma reflexão, que o sr. Carlos Bem andou, pois, o sr. ministro Mas estamos certos que os homens de bem preferirão o nosso.

«O sr. Garrido demittiu só um administrador de concelho, e este por questão de moralidade.»

Em primeiro logar cumpria averiguar com que elle mente, conhecendo que todos campados, concedemos e apoiamos. Um ras.

do Bairro, promoveu as demissões dos da

tizado de todas as flores da caparosa. As | — Ora veja, minha tia, que feio ne-

- No principio de novembro não é de admirar na velha Inglaterra, respondeu lady Leonor.

-Por certo, mas hoje, que é o mais asul, o sol prasenteiro, os aromas das flo- vel do traje de noivado, e sem embargo não -Ai! Eis-ahi como nós eramos, murres, e o canto das aves.

— Minha querida menina, com um occasião. aposento bem atapetado, algumas luzes, um fogão bem accêso, um frasco de licor de mil-flores, e um piano d'Erard, tudo isso se substitue. Quanto a mim pouco me importa o estado do tempo.

-Sempre positiva, minha tia!

-Sempre poetica, minha sobrinha! Lady Leonor Braybrooke era viuva, se associasse mais com as nossas impres- e pelo conde Orsay. de uma meza por mólas occultas. O espar- e servia de mentôra a miss Amabel Vy- sões; pésa-me n'alma alegre esta tristeza

quarta mocidade, era capaz de defender | Miss Amabel, —embora não seja este | do, rasgasse de subito o veu da cerração, Inglaterra, e a cabeça parecia cópia d'al- Benedicto Arundell, nem no tempo do seu

diante da urna!

O Diario publica uma portaria foi collocar-nos em frente de nenhuma au- abstenções. Ainda ha pouco houve ahi um se encarece com palavras: taes medidas ctoridade para a guerrear a todo custo, parlapatão que dizia que para vencer uma são na verdade de grande urgencia e gepara desfigurar todos os seus actos, accu- eleição não precisava da auctoridade, que ralmente reclamadas. sando-a egualmente quando procede mal, bastava elle apparecer; e a final até os Não nos cansaremos, pois, a dizer tro, serviu-se o nobre deputado de los bons serviços na occasião em que e quando procede bem. Assim como sen- pobres eleitores vieram á urna escoltados aqui o que tantas vezes se tem dito. Não do amigos não exaltamos os defeitos, sen- por cabos armados! E sempre assim! gastaremos palavras para provar o que já

d'Aveiro, pedindo-lhe encarecidamente que tanta gente que nos tem por frouxos, e um ministerio essencialmente reformador, escrevam contra tal ou tal funccionario, complacentes, que achamos engraçado o para lhe lembrar que o estado em que se nem jurámos aos deuses desaccredital-o na contraste. Uns pintam-nos tigres sedentos acha o ensino da infancia precisa da sua mente fizeram com relação ao meretissi- ros, que pagam o mal com o bem, e preferem a paz á guerra!

E' inquestionavel, que o nosso paiz tem experimentado nestes ultimos annos

tam dos caminhos de ferro; tem muitas economicas. Ora quando n'uma cousa tão simples outras coisas importantes em que cuidar; tenção.

A instrucção publica é um delles.

Agora pelo que nos respeita devemos Não somos nós que dissemos que fo- Ninguem negará que é este um ramo dizer-lhes, que nunca tivemos Bazilios Ca- ram opposicionistas as eleições camararias importantissimo, e que por conseguinte mos convivido com algumas auctoridades, rio Mercantil. cujas ideias nos agradam, a quem damos | Mas porque se apanham? Se as elei- cia; a felicidade não pode entrar no seio Montes e Minho, ou quando menos os franco e leal apoio, nos actos que enten- ções não significam opposição ao governo, de uma nação, sem que primeiro lá entre tava era absurda, e pedia de ha muito damos que o merecem, mas nunca nos como sempre entendemos,não se deve del- a illustração e a sciencia.

faces flammejavam, o nariz aspirava á clas- voeiro este, disse miss Amabel, voltando debaixo da janella, e appareceu pouco de- pardos de lady Leonor Braybrooke ao ver pois sir Benedicto Arundell.

glezes; evitára o ridiculo quasi insupera- memoria para recordal-a.

Segundo a moda, sir Benedicto Arun- annos. delle nem usava barba cerrada, nem bigo-

to compridas e finas, que assaz frequente- quadrado, nariz á Wellington, e bocca rasencantos, desenvolvidos pela nutrição da senhora absoluta de uma grande fortuna. —Olha, menina, se Deus, a teu pedi-

Desfez-se ao aspecto do seu noivo a gando muitos convidados.

Candida alegria alumeou as gentis fei- amigos. ções da menina, que estendeu a mão ao

ha de forçosamente pagar mais, não ma auctoridade, obrigados a defender to- tias no districto. Se significam, é claro horar a condição dos professores de ensino Concebemos bem que muitos não abstiveram-se da eleição! «Cruzaram os vem as funcções do magisterio. Elevemcomprehendam nem esta linguagem, nem braços, e deixaram desaffrontada a urna.» se-lhes os ordenados, e não será preciso

> se movem como senhores ou como escra- por todo o orbe liberal! São os bemaven- munerar convenientemente, pessoas d'alvos. A consciencia para elles não tem va- turados administradores que primeiro com- guma illustração hão de querer empregar-

Isto é claro, e a importancia das me-Mas tambem o que nunca fizemos Nós sabemos o que significam essas didas que ha a tomar sobre este ponto não

do inimigos, não deslustramos as virtudes. Gostamos—isto é devéras—de os ou- está evidenciado. Vimos apenas postar-nos

A Gazeta de Portugal publica um ar-Eis aqui está a differença profunda | Temos a certeza que nem uns nem tigo em que se diz como um jornal francez

Diz o nosso collega da capital:

« No Journal des Débets sob o titulo No sabbado escreveu o outro jornal consideraveis melhorameutos materiaes. So- de Bolsa de Paris aprecia-se favoravelmos de opinião que taes melhoramentos mente a novação do contrato que está hosão uteis. Queremol-os, pedimol-os, e en- je em discussão no parlamento, e não só é tendemos que o thesouro não se deve des- ali notado o acerto com que o governo entranhar com parcimonia para que elles procedeu em relação á companhia, mas se realisem. Que se cruze o solo do nosso tambem é louvado por evitar um empres-E um homem feliz o que póde escre- paiz d'estradas e de caminhos de ferro é timo, operação que no estado actual dos temos nós com o conceito que ao ex-ma- ver destas cousas. Acerca de um celebre justo e louvavel, que as estradas atraves- mercados só podia desculpar-se ao Brazil, ro, e nos calculos de um habilissimo gistrado administrativo d'este districto, mentiroso disse uma vez um nosso amigo: sem terrenos safaros ou productivos, que diziam ha pouco os jornaes inglezes, por « Eu não lhe invejo se não a cara entrem nas povoações ou passem em des- ter de acudir a uma guerra nas frontei-

so, cremos nos. Um governo, que attende reza (Money-Market) nas folhas inglezas O sr. Garrido demittiu os adminis- deveras a isto, não pode ser apontado co- maior valor do que realmente lhes deve ser attribuido, mas é todavia certo que Mas acima dos melhoramentos mate- um periodico tão circumspecto como o plaudiu calorosamente. Foi na occasião Não vale a pena. Se bem se enten- Feira, Vagos, e Sevêr, ha quem diga que riaes estão outros: são os moraes. Um go- Journal des Débats não admitte nas suas em que disse que era urgente parar no caminho da perdição em materia de caminho da perdição de complex de caminho da perdição de complex de caminho da perdição de complex de caminho de caminho da perdição de complex de caminho da perdição de complex de caminho da perdição de caminho da perdiç Qual d'estes sería o que foi demitti- unicamente olhar ás vantagens que resul- petentes e ás regras geraes das sciencias

> Naquelle artigo é o governo portuverdade, avalie-se a confiança que póde tros generos que lhe devem prender a at- governo hespanhol, e digamos a verdade, o nosso credito lá fóra ganha muito cem taes apreciações.»

Concluimos hoje a publicação da promuita dedicação. Declarou tambem que | braes, nem Ayres Garridos; e que since- d'Ilhavo, Albergaria, Oliveira d'Azemeis, não deve ser descurado pelos poderes pu- posta do sr. ministro da justiça sobre a ramente estimamos não os ter tido. Te- e Estarreja. Foi o correspondente do Dia- blicos. Um paiz nunca se poderá dizer extincção dos juizes ordinarios en razes eleitos e sub-delegados do procurador regio.

A organisação judiciaria tal como esuma radical reforma.

Ha muito tempo que se falla em me- De todos os ramos de administração

O rodar de uma carruagem ouviu-se beijo de Benedicto. Chisparam os olhos aquelle quadro, que por sem duvida lhe Trajava com a simplicidade correcta, trazia á memoria alguma scena egual, em com a perfeição exquisita, e que nunca dá que ella deshempenhára o seu papel, mas na vista, que caracterisam um fidalgo aca- scena já afogada n'um passado tão remobado, e cujo segredo só possuem os in- to, que seguramente era mister excellente

havia quebra d'uso para a solemnidade da murou lady Leonor, eu e o galante sir Jorge Alan Braybrooke ha quasi vinte

Este «quasi» era muito enigmatico; de, nem pera, nem nenhum dos orna- mas lady Leonor não gostava de formutos que erriçam as caras do continente; lar precisamente, mesmo com os seus boo seu rosto liso e macio era cercado de | tões, datas, que dariam em resultado a suissas castanhas, e frisadas, que um ar- conta certa da sua idade. Esta comparatista apaixonado pelo pittoresco acharia em | ção intima não podia ser justa senão para demasia regulares, mas que de certo se- a pobre senhora, porque na mocidade, nem -Muito desejava eu, que a natureza riam approvadas pelo defuncto Brummell, mesmo tivera o que se chama a belleza do diabo, e sir Jorge Alan. Braybrooke, Tinha as feições d'Antinoo, um tan- comprido, secco, tezo, ossudo, de queixo

-Vamos filhos, tornou lady Leonor, Iaminas d'aço, e outros engenhos compres- paz encantador—sir Benedicto Arundell— — E' verdade, minha tia; mas não — Ninguem podia sonhar um par mais | são horas de partir; o capellão já deve ter revestido a sobrepeliz, e já vem che-

terio de toucador, que respeitamos; mas | Sir Benedicto Arundell era moço e | — Deixa-te d'isso! Em breve dissi- nuvem, que cubria a fronte d'Amabel. | Lady Leonor entrou na carruagem O asul dos olhos de Benedicto era com Amabel, e Benedicto tomou logar na sua com Guilherme Bautry, um dos seus

(Continuta)

ve pregelor a attenção dos governos. Deve Em frente deste unico representante bre as quaes o enxofre também não in- que então. ella ser depositada nas mãos de quem te da França, na exposição do caoutchone fluechimicamente. Introduzindo, por exemnha o saber, a intelligencia e probidade em obra, ficou a fabrica dos srs. Fonro- plo, no banho o chromato de zinco, o te espero que v. s.ª dará publicação a esta minha necessarias para bem a distribuir. Ora, bert et Reimann, de Berlin. Enviaram es- vermelhão, etc., tinge-se a massa com a carta. era este um dos lados por que percava a tes expositores para o Porto : cintos salva- mais perfeita uniformidade. Misturando lei, que cremos será revogada. Os juizes vidas, anneis, tubos, chapas, funis, uri- massas coradas, assim obtidas, fabrica-se ordinarios, eleitos pelo povo, e vivendo en- nóes, brinquedos de creanças, etc. tre o povo, estavam muito sujeitos a deci- E nada mais no Circo. Se era este o que póde cortar fita e fio para tecedura a lei e a justica.

homem que mal sahia soletrar um artigo norte e para oeste? de qualquer lei, e que vivia n'uma parcia- E' a falta de methodo a manifestar- flor de enxofre, em quantidade convesair justica.

Este motivo era mais que bastante para demover o sr. ministro da justica a tão, e voltemos resignadamente do Circo more. Os moveis, os pratos, os candelaquerer esta reforma, que o bem do paiz para as salas da Allemanha, em basca das bros, bengalas, os cabos de facas e garreclamara, e o interesse do poro requeria. obras de caoutchouc.

A justica deve ser administrada por quem, se não está acima de paixões e bricas. parcialidades, esteja o mais possivel alheio a ellas. A justica deve sair de mãos pouco cidos, sapatos, e pentes. propensas a polluir-se. A justica só póde ser dictada por uma consciencia recta e chouc do Hanover apresenta fivellas, casem mancha. A justica requer saber e in deias, chapas de gomma elastica, para ser telligencia da parte de seus sacerdotes. E cortada, e um sortimento de pentes. por isto que ella não estava bem confiada aos juizes ordinarios.

que cremos terá o apoio das camaras, é de Lisboa se queixam della como causa mais uma prova da sua muita illustração, de ruina da sua industria, que já teve e do seu zêlo e cuidado pela prosperidade | uma época de esplendor, e agora está dedo paiz.

Exposição do Porto

ções geraes-não se referem especialmen- apresentaram no Palacio de Crystal. te á exposição do Porto - não podem ser da a ontras fabricas.

da verdade.

promettedoras de progresso e desenvolvi- ellas o polimento mais bello e perfeito? mento-é preciso que esses productos não

e nas galerias se apresentaram, objectos do mais grosseiro succo em artefactos prefabricados ad hoc, com propriedades e ciosos, obras de industrias modernissimas, sa humilde vóz, e de ahi nos provem a esperança condições excepcionaes, simulando uma que rivalisam com os productos d'antigas producção que nunca foi ao mercado, e e adiantadas industrias. que não póde lá ir -- é preciso que esses aonde o estudo vae procurar a verdade.

Como resposta e explicação ahi a entregamos à consideração de todos quantos horisontaes, em movimento circular, esviram offensa nas poucas palavras, que magam o caoutchouc e o desembaraçam sobre este assumpto dissemos em outro das pedras, pedaços de madeiras, e outras opinião. Justiça pois imploram estes povos,

E dito isto-continuemos.

de caoutchoue.

ples on vulcanisado.

Os srs. Spill & C.a, fabricantes, ex- factos. põe fato impermiavel e tubos de diversas grossuras.

occulta, de certo com as melhores inten- ou para a producção das fitas e fio. ções, apresenta uma boa collecção de modelos, que lhe permitte a exposição, em em oleos essenciaes, obtem a industria espequeno espaço, de um grande e variadis- sa massa que torna impermeaveis os tecisimo sortimento.

armadas com ar, almofadas armadas com combinando esta gomma com o enxofre, agua, sacos para gaz, bolsas para tabaco, pela immersão em um banho, ou por oupolainas, calcas, esteirões cellulares, folha tro processo, as propriedades que depenordinaria e vermelha, valvulas, cordas, diam da temperatura, tornam-se permaanneis de encaixe, saca-trapos para limpe- nentes, e portanto o uso dos artefactos za de espingardas, tampas para vasos, generalisa-se, porque as suas qualidades quebra-choques para carruagens de cami- são as mesmas em qualquer clima, e seja nhos de ferro etc.

O Dodge, fabricante, expoe uma collecção de amostras de tubos, estrados, cha- te, entre todas as operações, que esta inpas, cyllindros, folhas etc.

ta e pobre a collecção ingleza.

ao Circo, acha-se ali uma collecção dos a trez partes de chlorureto de enxofre, productos da casa Aubert-Gerard & C.a por cem de sulfureto de carbonio.

Lamentamos a pobreza da collecção, conhecendo a riqueza da fabrica, e notan- diversas qualidades, e tem varias applido que foram destruidas, pelo fogo, as cações. Vulcanisado em banho no qual suas principaes officinas, quando se pre entre nm pouco de carbonato de chumbo, paravam as remessas para a nossa expo- que se transforma em sulfureto negro de sição. Lamentamos tambem a ausencia dos chumbo, adquire o caoutchouc a côr, e srs. Rattier et Guibal, e dos srs. Barbier mais qualidades que a obra de calçado

et Danbrée. C.ª mandou á exposição: casacos, polai- Algumas fabricas allemas fabricam por nas, chapéus, sacos de viagem, bacias de este modo um producto, que fica mais baviagem, tapetes, estrados, tubos, baldes, rato, porém muito inferior em qualidade local mais apropriado.

dir com parcialidade. Além d'isso nem logar da obra do caoutchouc, porque não de adornos. sempre a votação recahia em homens que se reuniu toda neste logar? Se os produtivessem a sciencia, prudencia e discrição etos inglezes tinham de ficar na galeria cação no fabrico de corcias, tubos, appaprecisas para dar uma sentença conforme de oeste, com os outros productos da mes- relhos cirurgicos, rolos, molas, fato, etc. ma nação, porque não ficaram os france-Cremos portanto que a extincção dos zes na galeria oriental do palacio, e - o furação, podemos obter todos ou grans juizes ordinarios é uma medida util e ur- que é mais para notar - para que ficou a intermedios entre as qualidades da gomma Prussia no Circo, estando a Austria nas elastica ordinaria e as da madeira, ou da Um juiz ordinario era geralmente um salos do palacio, que tem janellas para o pedra. Se exaggerar-mos por exemplo, a

lidade. Das mãos delles, pois, raro podia se em tudo, e sempre, e a tornar o estudo niente, e aquecendo a mistura até á temmais trabalhoso e difficil.

O sr. Reithoffer de Vienna expoe te-

A Companhia dos pentes de caout-

dos os mercados. E' tão certa a invasão, e dio ao mal que notamos. A proposta do sr. ministro da justica, tal a sua importancia, que os penteciros

muitos sabem quaes são as applicações desta util substancia, poucos tem noticia As considerações, que fizemos, rela- das operações, que transformam o liquido tivas as exposições, que reputamos indis primitivo, exsudação clastica de uma arpensaveis para a fiel representação da in- vore, ne-ses productos, que os expositores dustria de qualquer povo, são considera- da Inglaterra, da França, e da Allemanha

Como se converteu o succo leitoso de applicadas às fabricas, que mandaram para uma figueira de Java em tantos productos o Palacio de Crystal collecções regulares diversos — ora flexiveis, ligados com os - não devem ser tidas por offensa dirigi- tecidos de la e de seda nos vestidos impermeaveis, ora em figura de tubos, dan-Não ha offensa na proclamação leal do passagem aos oleos ou aos liquidos acidos, e obedecundo a todas as exigencias a almejam. Se vieram as exposições productos, do serviço dos laboratorios e das fabricas, que não representam industrias vigorosas ora duros como as vulcanites e as ebonites, em actividade, ou ao menos iniciadas, e imitando madeiras, e admittindo como

Não é este o logar em que deve ser voltem a usurpar logares, que são para ou estudada a que tão technologica; mas o publico, sem a estudar, pode ter noticia Se das fabricas importantes sahiram, resumida dessa transformação importante

O caoutchouc ou gomma elastica im- que vemos prestes a ameaçar as debeis forças da taes objectos sejam, no futuro, repellidos, pura, extrahido das arvores por incisão, nação e a utilidade publica. para que não fique a mentira no logar recolhido mais ou menos cuidadosamente, do preferencia ao traçado da Castanheira, revela e coagulado, é amollecido em agua quen- aos povos, que este melhoramento é considerado lo povo compenetrado dos seus direitos eman- feiras, e poderão para as concialiações Esta em resumo é a nossa doutrina. le, e depois amassado em amassadouros particular enão publico. mecanicos. Dois cylindros de meias canas, impurezas. A folha rugosa de gomma elastica, que se obtem pelo trabalho dos Abertas as cataractas do cen, tendo eylindros, é purificada n'um banho alcaem perspectiva uma inundação, é natural lino, e depois, ainda molle, mettida em que o visitante se aproxime dos tecidos fôrmas, que vão successivamente para o impermeaveis, e examine as calças, casa- estrado de uma prensa hydraulica. Quancos, sapatos, polainas, e outros productos do sobe o estrado da prensa entra na fôrma um cylindro de ferro, e carrega sobre -Na secção ingleza apparecem trez o caoutchouc exercendo uma enorme presexpositores us obras de caoutchouc sim. são. Assim fica a massa em pão, materia dessa cidade uma carta, que é provavel cabeça, e por isso manda atirar foguetes primeira preparada para os diversos arte- não seja publicada, como já tem aconteci- sem bombas; o sr. Annibal está seria- zes de paz para julgamento de qualquer

por machina de facas horisontaes, perma- falta von rogar a V. o favor de fazel-a bo, e por dár vivas ao sr. Antonio, bel- dicada no artigo 248.º e seguintes da no-O sr. Flower, do Porto, representan- nentemente humedecidas, dão a folha, que publicar no seu jornal. lissimo comediante eleitoral. te de uma fabrica ingleza, cujo nome se vem ao mercado para servir como folha, A casta em questão vae em seguida

> Dissolvendo os paes de caontehoue dos das capas, das polainas etc.

Comprehende a colleção: banheiras Vulcanisando o caoutchouc, isto é, qual for a estação.

E' a vulcanisação a mais importandustria exige. Primitivamente era a ope-Como é facil conhecer, está incomple- ração feita a quente pelas fabricas de Birminghan. Hoje opera-se a frio, mergu-O mesmo dizemos da franceza. Indo lhando a gomma em um banho com duas

O caoutchouc volcanisado póde ter reclama. Misturado com o oxido de zinco, A fabrica dos srs. Anber-Gérard et torna-se esbranquiçado e muito denso. rodelas, almofadas, correias, bollas, bolsas lao das fabricas que empregam, em logar l

publica, a justiça é um dos que mais de- para tabaco, joguetes para creanças, etc. | do oxido de zinco, outras substancias so- o theor quando appareça com quem, e suppomos caontchone com aspecto de marmore, de

O caouthouc vulcanisado tem appli-

Graduando a vulcanisação, os sulperatura de cento e cincoenta grans, ob-Aceitemos porém as cousas como es- teremos productos tão duros como o marfos, os pentes, etc, são actualmenie fabri-Apparecem ali productos de duas fa- cados, em grandes quantidades, com caoutchouc sobre-vulcanisado.

Dos artefactos de gomma, nestes diversos estados, temos ahi amostras no palacio, mas é preciso confessar que as pobrissimas collecções expostas não representam a industria do caoutchoue na sua verdadeira situação actual. Ainda Os pentes de caontchone invadem to- aqui as collecções officiaes dariam reme-

> FRADESSO DA SILVEIRA. (Commercio do Porto.)

> > ESTRADA D'AGUEDA A TONDELLA

Involuntario tem sido o nosso silencio sobre Todos conhecem a gomma elastica, a directriz que deve preferir-se neste melhoramento publico. Comettemos, sem duvida, uma falta perante a utilidade publica, para o que concorre-

ram circumstancias assás importantes. Durante porém o nosso silencio não ha resultado definitivo. Estão ainda omittidos os estudos do traçado do Alfusqueiro. Qual será a causa Prosegnirao ainda na sua nefanda carreira as machinas do egoismo? Muito é de o presumir os protestos feitos contra os nossos argumentos, da qual é auctor e actor, immortalisou o as mesquinhas ambições que os dominam, são para nos razões convicentes; mas muito embora : nós não desistimos : seja porém qual for resultado, o tropheu da sua victoria não é a verdade, não lhes assiste, não a tem a seu favor; logo errada marcha é a que pizam. Somos desinteres-

Nos numeros 443, 469, 473 477, do Districto mostramos francamente quão solidas são as bazes em que firmamos os nossos impugnaveis argumen-tos; promettendo ser ainda mais extensos nessa

Limitemo-nos por hoje a levar ao conhecimento do sr. ministro das obras publicas a justiça que exige a verdade dos nossos argumentos. Fiados porém no seu cavalheirismo, probidade e reetidão, tomamos a resolução de por meio deste augusto tribunal d'imprensa, dirigir-mos-lhe nosses infelizmente perseguidos por um fado mau. Senhor! - Providencias contra um mal pos não servem.

A grave injustiça para que se concorre,dan-

Já indicamos os numeros do Districto, jornal, em que não só refutamos as ideias d'aquell que individamente se nos oppeseram, mas tambem apresentamos bases fixas, que seguram a nossa

com elles, cremos, que o paiz inteiro. J. B. F. Sousa.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Sr. redactor. Oliveira po Bairro, 5 de dezembro de 1865.

do com outras remessas similhantes, que mente zangado por o povo atirar foguetes acção sobre moveis ou damnos, conforme Os cylindros de caoutchone, cortados | lhe tenho feito; mas para remediar essa com bombas em Sôsa, e no Covão do Lo- o § 1.º do artigo 1.º, seguirá a fórma in-

De V. etc. J. E. Breda de Mello.

«Illm.º sr. redactor do Campeão das Provincias.

Só agora pude ver que no n.º 1391 do seu jornal, logo na frente, deu v. s.a publicidade a uma correspondencia datada deste concelho, na qual se fazem graves accusações aos signatarios do convite feito ao administrador do mesmo concelho para apresentar a sua lista camararia.

Como eu tivesse a honra de ser um d'esses signatarios participei por turno das ditas accusações,e por isso cumpre-me responder a ellas ; declaro porém que sinto muito não o poder fazer em quanto o seu auctor não rasgar a pseuda cortina com que se occultou, e mostrar-se assim que não é algum sapateiro ou outro assalariado da casa do sr. Augusto Ferreira Pinto, por que nem estes, nem aquelles que se indicam por estrellas são dignos de uma resposta.

Estrellados, sr. redactor, - cá pelo orbe terraqueo que pizamos - são os cavallos de melhor raça; e é essa, talvez, a razão por que o corresmaneira de potro que vem do campo ao serviço do seu dono.

Não creia v. s.ª por isto que advinhei quem d'essa maneira veio honrar as columnas do seu jornal: ao contrario, que acho novo, e por tanto desconhecido neste concelho, o estylo da sua dicção, e como tal o recommendo aos eleitores, que-estou certo-hão de como eu apreciar os beneficios que tal escripto-especimen de litteratura-prestará ás letras patrias. Fez-se um monumento a Guttemberg e é forçoso que ao auctor | Serpa. d'aquelle artigo se levante tambem uma estatua na praça publica desta villa entre a casa da camara e a da administração do concelho....como

Temos dito sobre a fórma e fallaremos sobre

"Hade levar que contar para Ilhavo". E para constar ao referido sr. corresponden-

De v. s.a muito att.a venerador J. E. Breda de Mello.

(COMMUNICADO, A PEDIDO)

O sr. Antonio Annibal Barreto Feio, de Vagos, está-se dando em espectaculo; é que elle tem basofia de ser um bom comediante. Os prelos do Campeão das Provincias, que lhe servem de palco, vergam com o peso alias pesado do grande vulto. Aquelle sobrecenho, aquelles olhos avinagrados pela força do estro, aquelle sarilho braçal de pendula de machina de vapor, aquelle pesar e repesar com os hombros musculosos, que sustentam uma cabeça de bilro, aonde se accumulam grandes ideias, emfim o todo do sr. Annibal promette grandes enchentes.

O sr. Annibal é um urso fallante. E' o heroe do dia!!!

Na sua récita de 22 de novembro ultimo proclamon o sr. Annibal á bocca do proscenio com voz aflantada, dizendo: -amigos: segundo a minha razão entendo, e cada vez conheço mais, que não tenho tempo para divagar por este campo tão vasto, tão amplo, tão fertil, quando por acaso aqui chego, o meu coração se arrebata, e luctando com o pensamento, transmitte-me aos labios, o que se não escreve com franqueza e lealdade!!!

O sr. Antonio com o coração arre- eto de Beja. batado luctando com o entendimento, pozse de joelhos, e agarrando na cabeça ás de bens nacionaes sitos no districto do Funmãos ambas começon a gritar espavorido: — Continuação do annuncio do pagamento — Oh! exemplo da humildade symbolisa- dos vencimentos do mez de novembro a diversas da por Nosso Senhor Jesus Christo-!!!!-

Tudo isto é sentimental, e os ouvintes choraram com a bocca aberta.

pansão á sua musa bilronica empertigouse, melteu as mãos nos bolsos, e retirou-se aus bastidores!!-Isto é do texto.

E-ta scena comica do sr. Annibal, seu nome, e mais dia menos dia é o sr. Antonio filado para ir debutar no theatro das Variedades!!

O sr. Annibal apparecen em scena pela segunda vez no dia 29 de novembro concelho declarando-o IMPOTENTE. O sr. os algarismos das braguilhas é bastante me a legislação em vigor. entendido - na opinião do sr. Annibal, que pões desacreditam o systema representati- gados. vo, não prestam para nada, e seria bem

O sr. Annibal elevando-se á altura vos, conforme a sua natureza e valor. da sua missão, disse no ange do seu maior enthusiasmo: -- Senhores e senhoras: -cipou se da tutela administrativa, (o sr. designar outros quaesquer dias, quando Antonio aqui deu um espirro, e assoou-se fôr necessario. limpamdo o monco que lhe vergava o bigode) repellindo com denodo essa pressão vigor nos juizos ordinarios continuarão a odiosa que sobre elle tem sempre actuado regular os emolumentos nos juizos de paz. - não houve musica nem foguetes (já se vê porque não houve alegria) porque os verá um official de diligencias, nomeado individuos (isto é o povo) têem dignidade | pelo juiz de direito respectivo. bastante para não afrontarem e provocarem seus adversarios.

Na opinião do sr. Annibal devem ser banidos os musicos, e fogueteiros - o sr. Antonio embirra com a musica e foguetes pelos escrivães da comarca, com approva-Remetti a redacção do outro jornal cá na villa, não gosta dos estalos sobre a ção dos juizes de direito.

Prosiga o sr. Antonio Annibal Bar- | tes alterações: reto Feio, mas não provoque, que se coutinuar por man caminho lêem-lhe a cantareira.

Vagos, 1 de dezembro de 1865. O Manuelzinho.

# Actos Officiaes

Synopse da parte official do Diario de Lisboan n. 276 de 3 de dezembro MINISTERIO DO REINO

que compareçam na festividade de Nossa Senho- cuso. ra da Conceição de Villa Viçosa, que ha de ter logar no dia 8 do corrente, na Sé patriarchal festividade a que assiste El-Rei Regente.

da Conceição de Villa Viçosa, a que assistam á festividado da mesma Senhora.

-Portaria nomeando os srs. José Maria do Casal Ribeiro, José Lourenço da Luz, Francisco publicação. da Costa José Augusto da Gama, José Vaz de pondente a que alludo assim se apresentou — á Carvalho, Polycarpo José Lopes dos Anjos, Carlos Ferreira dos Santos Silva, Antonio Teixeira Vianna e João Henriques Ulrich para que constituidos em commissão, sob a presidencia do go- cuções cabe tambem sempre appellação o vernador civil de Lisboa sollicitem subscripções os mais recursos para o juiz de direito. e soccorros em beneficio dos prejudicados pelos ultimos temporaes.

> MINISTERIO DA FAZENDA Venda no dia 8 de fevereiro de 1866, de fóros impostos em prepriedade sitas no concelho de

> -Continuação do annuncio do pagamento dos vencimentos do mez de novembro a diversas

MINISTERIO DA GUERRA Ordem do exercito n.º 55.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR Portarias relativas a isempções do recrutas mento da armada.

Synopse da parte official do Diario de Lisboar n. 277 de 6 de dezembro

MINISTERIO DO REINO

Annuncio declarando que estará a concurso, desde 9 do corrente, o provimento do logar de preparador e conservador do museu de anatomia da eschola medico-cirurgica do Porto.

MINISTERIO DA FAZENDA

de fóros impostos em propriedades sitas no concelho de Serpa, districto de Beja. MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Officio do governador da provincia de S. Tho-

Venda nos dias 10, 15, 17 e 20 de fevereiro

deridade em que se acha a ilha do Principe. Synopse da parte official do Diario de Lisboas

mé informando o sr, ministro respectivo, da pros-

n. 278 de 7 de dezembro MINISTERIO DO REINO

Synopse geral, por freguezias, do numero dos eleitores e eligiveis recenseados em 1865, comparada com a do anno de 1864, e organisada pelas respectivas commissões de recenscamento nos circulos eleitoraes do districto de Castello

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTICA

Licenças a funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Relação dos despachos effectuados por decretos de novembro ultimo.

-Venda nos dias 22, 24 e 27 de fevereiro do anno de 1866, de fóros impostos em propriedades sitas nos concelhos de Serpa e Vidigueira, distri-

-Idem no dia 16 de março do mesmo anno

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Relação dos navios e passageiros entrados na O sr. Annibal tendo dado livre ex- provincia de Pernambuco, apresentados no consulado de Portugal.

> EXTINCÇÃO DOS JUIZES ORDINARIOS (Conclusão do n.º antecedente.)

§ 3.º Os juizes de paz são tambem competentes para proceder aos embargos de obra nova e arrestos, nos termos do direito, devendo fazer remetter ao juizo de direito em vinte e quatro horas os auultimo, e compulsando os algarismos, deu tos de uns e outros, para alli serem raum quinau ao sr. administrador deste ctificados no prazo improrogavel de oito dias. Todos os mais termos se seguirão Annibal faz grandes descobertas, e sobre perante o mesmo juiz de direito, confor-

§ 4.º As mais attrribuições dos juié de bastante peso, temos neste con- zes ordinarios e eleitos ficam pertencendo celho dois empregados capões: são o es- aos juizes de direito; e aos delegados do crivão de fazenda e o administrador do procurador regio das respectivas comarconcelho. - Na verdade empregados ca- cas as funcções que exerciam os sub dele-

§ 5.º Os processos findos ou penmelhor fazel-os conegos, já que para bis- dentes nos juizos ordinarios passarão para os juizos de paz ou de direito respeti-

Art. 2.º Os juizes de paz farão uma audiencia por semana, nas quartas

§ 1.º As tabellas actualmente em § 2.º Junto de cada juiz de paz ha-

§ 3.º Os escrivãos e officiaes de deligencias dos juizos de paz poderão praticar, nos respectivos districtos, quaesquer diligencias que lhes forem delegadas

Art. 3.º O processo perante os juivissima reforma judiciaria com as seguin-

§ 1.º A citação será para a primeira audiencia, com tanto que se verifique pelo menos trez dias antes d'esta, e o julgamento na audiencia seguinte à apresentação da contestação, excepto quando houver a inquirir testemunhas por deprecada, ou a praticar outra qualquer diligencia que tenha de preceder o julgamento.

§ 2.º Não se passarão mandados para as citações o notificações. Os depoimentos das testemunhas inqueridas na audiencia não serão reduzidos a escripto, se Aviso ás pessoas que formam a côrte para as partes concordarem em renunciar o re-

§ 3.º N'estes processos cabe o recurso de apellação que só póde interpor--Elital do sr. ministro do reino convidan- se na audiencia em que se publicar a sentendo todos os membros da ordem de Nossa Senhora | ça, que será a primeira, ou mais turde, a segunda depois da do julgamento on mas vinte e quatro horas immediatas à sua

§ 4.º Dos despachos interlocutorios que não tiverem força definitiva só caberá aggravo no auto do processo. Nas exe-

§ 5.º A appellação tem effeito suspensivo. Ao juizo superior sobem os proprios autos, sem que fique traslado.

§ 6.º Interposto o recurso de appellação, o escrivão fará remetter para o juizo de direito o processo, pelo seguro do correio, quando o houver, dentro de trez dias, sob pena de suspensão até trez mezes, e pela segunda vez de demissão. D

seguro o escrivão cobratá dois recibos, tuições. Obedece á lei commum. Não es- | Outras providencias auxiliares são | formar a pauta do jury de jurados da co- | sivos em todas as questões de importan-

o precesso estabelecido nos artigos 241.º Assim é que o jury muitas vezes tem abonada pela frequencia e diurnidade dos o objecto da representação. foi escolhido o sr. Ratazzi. O ministro e seguintes da novissima reforma judicia- accusado nas suas decisões os defeitos da abusos. Com parecerem severas não dei- § 1.º Tendo sido attendida aquella Sella não gostou da escolha e fez adopar artigo 3.º

de paz é triennal.

a nomeação de juiz de paz serão dirigidos O methodo seguido actualmente no de interesse publico. Criminosos ha que, mum. ao governo por meio dos presidentes das recenseamento do jury é, em men parecer, pela sua influencia e poder n'uma comar- Art. 5.º Fica revogada toda a le- « A Italia deve ser uma desde os Alrelações. A proposta recairá de preferen- uma, senão a principal causa da sua de- ca, podem fazer violencia no animo dos gislação em contrario. cia em individuos que tenham requerido, fectiva e viciosa organisação. jurados e enfraquecer assim a acção da Secretaria d'estado dos negocios ec- O convenio de setembro não é a annulase forem dignos por suas habilitações e | Segundo a lei de 21 de julho de 1855, justiça pela corrupção ou pelo terror. Di- clesiasticos e de justiça, em 23 de novem- ção dos nossos direitos; é mais uma dif-

de paz servirão dois substitutos, os quaes, e dos que pagam uma certa contribuição. de todo não forem reduzidos, esses inconcom audiencia dos respectivos juizes, se- Esta disposição facilita e promove os in- venientes. rão propostos e nomeados por occasião e convenientes, que deixo indicados, e que Com este complexo de providencias, do mesmo modo que os substitutos dos estão reclamando urgente remedio. | que todas se coadunam e accordam no

pedimento do juiz de paz e seus substitu- dade e illustração. Não é que a probida- melhoramentos, e será pelo decorrer do francez. Vão alcançando victoria as ideas disse também que a provincia é um ente cto mais proximo.

no exercicio das funeções que por esta lei ção que allumia o entendimento e ensina ao apresentar-vos a seguinte: lhes ficam pertencendo, seguir-se-ha o pro- a consciencia o caminho da justiça e da cesso estabelecido na legislação actualmen- verdade. te em vigor para aquellas que se oppõem Por isso na proposta, que submetto Artigo 1.º Em cada comarca have- da epocha.

ser suspensos nem demittidos senão nos aquelles que reunem habilitações littera- seis jurados, e o jury para cada causa se ma parece do mesmo modo presidir a entre as nações deve ter um baptismo de casos em que o podem ser os juizes de rias, preenchendo-se o recenseamento da comporá de nove jurados e um substituto ideia da deminuição das despezas. Diz-se sangue que ainda não teve. Em 1859 a direito. Igualmente não podem ser trans- falta destes com os que tiverem de renda que sómente votará quando, durante a que vai ser demittido o governador de guerra foi para a Europa uma guerra fran-

sado:

districtos de juizo de paz;

as antigas comarcas não fiquem com me- a uma commissão especial. — Na Hespanha o partido progres- cripto não satisfez ninguem; nem os li-

a crear um tabellião de notas em cada jul- viço do jury os mais idoneos e competen- do presidente e vice-presidente da com- raes são compostas de homens desta par- - Na Inglaterra produzio grando gado supprimido, se assim o julgar conve- tes cidadãos. Evita-se assim tambem o missão de recenseamento do concelho, que cialidade. niente depois de previas informações das mal da impunidade, que será, por muitas for séde da comarca, presidente da ca- Parece que terminará pacificamente ro do corente, no meeting de Blackburn, auctoridades locaes. Estes funccionarios vezes, resultante da influencia e affe- mara municipal e administrador do con- a questão do Chili; pelo menos assim o af- pelo sr. Bright. No seu discurso disse o poderão praticar quaesquer diligencias ctos que implicam mais estreitas relações celho. de direito.

ter execução tres mezes depois da sua pu- doze.

clesiasticos e de justiça, em 23 de novem- os interesses da sociedade e da justiça. § 3.º O que allegar a escusa men- que é um dos mais notaveis veteranos da proveniente de uma indisposição da Raide Freitas.

-600000000

Senhores .- A instituição do jury, que incontestavelmente é uma garantia de acer- abusado desta amplissima faculdade, que sorteados allegar molestia que o impossi- suisso de Tessino, onde se naturalisou. O Dresde e depois para Compiègne. to nas decisões judiciaes, e que foi um de ordinario só serve para escusar os que bilite de comparecer a todas ou a alguma ministerio quer lançar mão desta circum- A municipalidade projectava uma fesgrande melhoramento na administração da não poderam obter isempção nem escusa das assentadas do jury, se procederá de stancia para o expulsar da camara. A pre- ta para aquella noute no theatro de Carlo justica, carece, para não desmentir na pra- legal, ou para arredar das cadeiras do modo prescripto no § 2.º, sempre que for tenção do governo não vingou: comba- Felice. A guarda nacional e os corpos da tica o seu benefico e civilisador influxo, jury os que ali melhor e mais proficuos compativel com o serviço do tribunal. | teram-a alguns oradores, e o ministerio, guarnição offereceriam á Rainha um ramo nem dar razão ás reiteradas arguições dos serviços poderão prestar. seus contradictores, de ser progressiva- Por esta providencia será atalhado o com relação a todos ou algum dos pro- de maioria, apezar dos esforços dos ami- filagrana de ouro. mente melhorada e solicitamente corrigida abuso sem prejuizo dos justos direitos da cessos crimes a julgar, occorrerem cir- gos da situação. na sua organisação.

Esta é como todas as humanas insti- mente garantidos.

ha de o jury ser composto conjunctamen- latada a area do jury na extensão de tres bro de 1865.=Augusto Cesar Barjona de ficuldade que temos a vencer, porque nos Art. 7.º No impedimento dos juizes te dos que reunem habilitações litterarias comarcas, at enuar-se hão pelo menos, se Freitas.

1.º A fazer uma nova divisão dos | Exceptua se desta disposição Lisboa, ções litterarias que dispensam a prova do rou quasi quatro horas. Faltaram á reu- poleão, e em 1849 ficaria perdida se não Porto e Coimbra, para não fazer pezar censo nos termos da legislação actual. | nião dois deputados, que são: Emilio fosse a Russia; por isso ainda ha pouco se 2.º A crear novas comarcas onde exclusivamente o serviço do jury nestas | § 1.º Quando os jurados assim re- Olivier e Darimon, que se julgam alheios submetteu ella á humilhação de Glasellas tiverem actualmente mais de nove cidades sobre os que têem habilitações censeados não chegarem a cento e vinte, a opposição democratica-republicana, de tein. A Italia é forte; além do exercito, mil fogos, ou onde um quarto da sua po- scientificas e litterarias com grave damno se completará este numero com os que, que já foram adeptos. pulação ficar a mais de quinze kilometros das obrigações e deveres publicos, que segundo o artigo 1.º da lei de 21 de ju- Um jornal francez, a France, publi- diccionaes. Para entrarmos em Veneza

de crear alguma nova comarca se proce- marca haja só um circulo de jurados, e ainda assim os recenseados a completar a dores do imperio que protegem o periodi- Em Roma a questão do dia é um liderá á sua organisação de maneira que que o recenseamento destes seja confiado lista, se recensearão os contribuintes im- co do visconde de Lagueromiére. vro publicado pelo sr. Boggio. Este es-

o numero das comarcas creadas de novo de conseguir em cada comarca um receen- fórma prescripta.

Assevera que é fóra de duvida que a lei Parece que não causou boa impresdo-a ou diminuindo-a, e para mudar a crescer os impedimentos. Por isso a reduc- tribuintes; e de cada uma dellas se sor- ções no dia 3 deste mez. Não se sabe gramma que annunciavam esta visita. séde d'ellas, nos casos em que rasões de ção dos circulos de jurados, alargando a tearão dozoito nomes.

| nada por ora ácerca do resultado eleito | Diz-se também que no collegio cardi-Art. 13.º Fica o governo auctorisado em cada comarca sejam chamados ao ser- sidirá o juiz da comarca, e será composta centes á opinião liberal. As mezas eleito- da Italia tendo Roma por capital.

Secretaria d'estado dos negocios ec- jury seja constituido como o requerem por falta de comparecimento no jury. | conde de Grilleuxani. Este personagem, | Foram em trem especial. A demora foi

sem causa justificada.

Fogem por vezes os homens illustrados a Uma outra providencia, que tenho nomes dos doze jurados primeiro sortea- tado na sua primeira proposta. Art. 5.º A magistratura dos juizes fazer parte desta magistratura popular, por de grande conveniencia, vae ainda dos, e estes com os dose primeiros sortea- A crise ministerial não é, por conseque por gratuita e sujeita a pesado servi- incluida nesta proposta de lei. E' a que, dos na comarca onde penderem o proces- guinte, coisa sem fundamento. Prevê-se, Art. 6.º Os juizes de paz são de ço não convida ao seu exercicio, nem at- cm casos excepcionaes, sob proposta do so ou processos a que se refere a mesma e espera se, logo que a camara se constinomeação do governo que será feita de trahe ao desempenho das suas elevadas juiz de direito e delegado, auctorisação, formam a pauta do jury. | tuir. Diz-se até já que para o novo mitrez em trez annos, sobre proposta de funcções, e vem o onus de tal encargo a premo tribunal de justiça, depois de pre- § 2.º Se, passados trinta dias depois misterio entrarão os ses. Ratazzi e Cristrez nomes para cada districto de paz, vexar e affligir quasi exclusivamente os via informação dos respectivos presidentes que a representação de que trata este ar- pi. Este ultimo pronuciou ha dias um disfeita pelo presidente da relação respecti- cidadãos menos aptos, que na ausencia de das relações, a determinar que a panta do tigo tiver sido recebida pelo presidente do curso em presença dos seus eleitores de escuea legal não podem subtrahir-se á ac- jury seja formada dos jurados da comarca supremo tribunal de justiça, não houver Cittá de Castello na Umbria, que é digno § 1.º Para a feitura desta proposta ção das leis. onde tem de julgar-se o crime, e dos per- sido communicada ao respectivo juiz de de notar-se, por ser este deputado o pre-

§ 2.º Quaesquer requerimentos para das suas deliberações. ser reclamada por poderosas considerações mos regulares, segundo a legislação com- ma do partido da minoria.

juizes de direito das comarcas. Para o exercicio de tão levantadas mesmo intuito, parece-me que a adminis- O espirito de reformas economicas e que, tarde ou cedo, o municipio seria o § unico. Quando se verificar o im- funcções requer-se principalmente capaci- tração da justiça penal auferirá grandes parece ter entrado no seio do gabinete ponto de partida de toda a administração; tos, será chamado o juiz de paz do distri- de e independencia não sejam também es- tempo vantajosamente transformada no do ministro Fould. Diz-se que o impera- ficticio e transitorio, e que breve havia de

### PROPOSTA DE LEI

da cabeça da comarca. Ilho de 1855, tiverem de renda liquida con ha pouco tempo um elogio a Victor basta um ministerio que não perca as oc-§ 1.º Quando houver necessidade | Proponho também que em cada co- annual 400,8000 réis, e, não chegando Hugo, do que não gostaram alguns sena- casiões, e que até as crie, seudo preciso.»

§ 2.º A regra estabelecida neste de incontestavel utilidade. Se o maior acha- to e Coimbra sessenta jurados serão re- porque se conserva alheio ao movimento mana. Aquelles regeitaram-lhe as suas artigo, § 1.º, só poderá ter excepção, quan- que de que padece actualmente o jury é censeados dos que tiverem as habilitações eleitoral. Affirma que é impossível sub- conclusões de transacção; e estes censudo a necessidade devida e plenamente a falta de illustração e capacidade dos que litterarias, que dispensam do provado cen- trair o governo á influencia theocratica, raram-lhe a indiscrição de ter divulgado comprovada o exigir; mas em todo o caso são chamados a compol-o, e a difficuldade so, e outros sessenta dos contribuintes na que é como o alicerce do edificio político. as suas conferencias com o pontifice.

que lhes forem delegadas pelos escrivãos locaes.

§ 1.º O recenseamento será notifi- — Consta que o governo pontificio a apresentar ao parlamento um projecto das comarcas, com approvação dos juizes A ideia de entregar o recenseamento cado a cada um dos jurados nos termos enviára uma nota a differentes potencias, de reforma eleitoral. E' de erer que este a uma commissão especial tem por fito do art. 8.º da lei de 21 de julho de 1855, e entre outras á Austria. Nessa nota de- projecto será mui similhante ao que o go-§ 1.º E' o governo auctorisado a evitar qualquer negligencia e desleixo e os jurados recenseados allegarão as es- clara elle o modo como entende o conve- verno fez em 1860, e que não obteve apcrear um escrivão e official de diligencias que possa arguir-se na refórma do actual cusas legaes no praso de oito dias peran- nio de 15 de setembro.

ás cortes do uso que fizer das auctorisa- tudo se prejudicar a acção da justiça, que julho de 1855, se procederá officiosamente com o convenio, mas que as suas inten- ção nacionalseja mais justa e honesta. ções precedentes. | terá tantas garantias nos julgamentos com a exame de peritos com assistencia do juiz ções ácerca da côrte de Roma eram sem-Art. 15.º Esta lei só começará a nove jurados como até agora tinha nos de direito e delegado do procurador regio, execução tres mezes depois da sua pudoze.

C. D. blicação na folha official. E assim se pouparão, a muitos cida- gada, será condemnado o que a allegou na em razão de soffrer um revez na camara, Art. 16.º Fica revogada a legisla- dãos, inuteis incommodos, e se reduzirão multa de 105000 réis, que será logo na primeira questão em que se em- des o Rei e a Rainha de Portugal chegaram ção em contrario. as difficuldades, que ora impedem que o cobrada como aquellas que são impostas penhára. A questão era sobre a eleição do no dia 28 a Genova ás 8 horas da noute.

bro de 1865. — Augusto Cesar Barjona | Por outra disposição da proposta, são | cionada no paragrapho antecedente, fóra | causa nacional italiana, tinha sido expulso | nha. Suas magestades conservam o major reduzidas no numero de trez os recusas do praso fixado no § 1.º, será condemnado de-Modena em virtude dos seus sentimen- incognito, por isso não serão recebidas na mesma multa.

dos quaes um ficara na sua mão como capa á invasão dos abusos, nem á lenta, ainda propostas sobre as escusas e impe- marca e dos das mais visinhas, assim o cia que trouxer ao parlamento garantia, e o outro será entregue ao ap- mas inevitavel corrupção dos annos. O que dimentos dos jurados, com o intuito de representarão ao supremo tribunal de jus- N'uma conferencia que teve logar ha pollante para o apresentar na instancia su- de principio fôra acertada innovação e aus- evitar a relaxação no cumprimento da lei, tiça, que, depois de ouvir o respectivo pouco entre o sr. Natali e Ratazzi accorperior para os effeitos convenientes. picioso melhoramento, descae mais tarde e de fazer que a todos alcance egualmen- presidente da relação, convocará com ur- dou-se que o presidente fosse escolhido Art. 4.º Nas causas sobre coimas e requer immediato correctivo e saudavel te o onus deste encargo publico. A neces- geneia o mesmo tribunal em sessões ren- por uma assemblêa dos principaes influenon transgressões de posturas seguir-se-ha concerto. sidade destas disposições é infelizmente nidas para resolver immediatamente sobre les de todos os partidos. N'esta reunião

ria; com excepção do recurso que ficará sua actual organisação. Nem sempre a jus- xam de ser urgentes. Apello para o testi representação, o juiz de direito requisita- pelo gabinete a condidatura do sr. Tecchio; sendo o designado no § 3.º e seguintes no tiça ha presidido aos seus julgamentos. munho dos factos.

senciaes condições para o arduo officio de interesse da civilisação e da sociedade. dor em Compiegne fallára a alguns offi- ser substituido pela communa e pelo estado. Art. 8.º No caso de suspeição op- julgar; mas essas nem sempre andam a Tenho fé que não virá o desengano ciaes do exercito, e que manifestára a ne- Para mostrar que não ia impossível n'isposta aos juizes de paz e seus escrivões par da riqueza, nem dispensam a illustra- desilludir as esperanças, que me animam cessidade que havia de reduzir conside- to apresentou o exemplo da Inglaterra, ravelmente as despezas do thesouro, e que que na sua opinião é o paiz, não só o mais o desenvolvimento das forças militares não livre, como tambem o mais civilisado da era necessario, attentas as ideias pacificas | Europa.

Art. 11.º Fica o governo auctori- sidiariamente ás habilitações litterarias e Art. 2.º Serão recenseados para niu-se no dia 29 do mez passado. A as- que se julga; agora já não póde contar jurados todos os que tiverem as habilita- sembleia foi em casa de M. Marie, e du- com a Inglaterra como no tempo de Na-

nos de seis mil fogos cada uma. Ambas estas disposições devem ser | § 2.º Nas comarcas de Lisboa, Por- sista fez um manifesto em que dá a razão beraes, nem os partidarios da côrte ro-

nas comarcas em que pela suppressão recenseamento. Nesta commissão tomam te a mesma commissão.

A nota, segundo se diz, expressa-se o senso eleitoral de 50 a 40 libras nos comdos julgados as necessidades do serviço parte as authoridades mais directamente A lista geral do recenseamento será com alguma acrimonia, quando falla do dados, e de 10 a 6 nos burgos. competentemente verificadas assim o exi- empenhadas no cumprimento das leis e na publicada nos termos da legislação em vi- governo francez, e declara que não reco- O projecto, que o sr. Bright prometboa constituição do jury.

gor, admittindo se no mesmo praso as re- nhece o convenio. Faz uma resenha dos teu deffender, deixa privadas do suffra-§ 2.º Para estes empregos de escri- Igualmente proponho que a pauta elamações pela exclusão dos individuos acontecimentos de Roma desde 1858, e gio a maoiria dos cidada os inglezes. vão e tabellião, e para quaesquer vacatu- seja só de trinta e seis jurados, e que o que, segundo a presente lei, devem ser menciona os varios convites que o Ponti- Uma nação livre, como é a Inglater-

reito e delegado da conveniencia de se que o ministerio soffrerá choques succes- no. Apenas appareceu o Rei D. Luiz rom-

serão necessariamente ouvidos os juizes de D'aqui provém a defeituosa constitui- tencentes ás duas mais visinhas. direito da comarca resolução sobre o seu sidente da commissão nomeada pela esdireito das respectivas comarcas. | ção do jury, e desta o erro e desacerto | Esta medida póde excepcionalmente objecto, deverá o processo seguir nos ter- querda da camara para redigir o program

O sr. Crispi disse :

impõe graves obrigações. Mas a nossa capital só pode ser Roma. »

E em relação á reforma administrativa, disse o orador que dependia completamente do restabelecimento das finanças,

aos juizes ordinarios. É vossa consideração, se dispõe que o ju- rá sómente um ciruclo de jurados. Falla-se tambem na reforma do pes- «O Veneto deve ser libertado pela Art. 9.º Os juizes de paz não podem ry seja escolhido com preferencia d'entre § 1.º A pauta constará de tribunal de contas, a cuja refor- guerra. A Italia para merecer um logar feridos senão a requerimento sen. liquida annual 4005000 réis, e não che- discussão, se impossibilitar algum dos Martinica, em consequencia das desor- ceza: em 1860 foi peor do que isso, foi Art. 10.º Findo o triennio, o juiz gando ainda a completar-se o numero to- nove primeiro sorteados. dens que ali se deram entre a força da uma lucta fratricida. Deve haver uma de paz que tiver servido bem póde entrar tal, com os contribuintes immediatamente § 2.º Sem causa justificada só po- marinha e um corpo de zuavos que ia grande gnerra que prove ao mundo que novamente em propostas e ser reconduzi- inferiores por sua ordem.

do sem numero limitado de vezes.

dem ser recusados trez jurados pela accu- para o Mexico.

Assim o censo só será chamado sub- sação e trez pela defeza.

dem ser recusados trez jurados pela accu- para o Mexico.

A opposição da camara franceza reu grande nação. A Austria é mais fraca do

não poderám exceder a vinte e cinco. seamento de homens idoneos para exer- § 3.º Nas comarcas mencionadas eleitoral ha de ser falsificada na sua ap- são nas espheras governamentaes a noti-Art. 12.º E' tambem auctorisado o cer as difficeis funcções de julgar, certo é no paragrapho anterior a panta se forma- plicação, e teme a bancarota. São estes cia da visita do cardeal Andrea ao rei governo para alterar, sendo necessario, a que, havendo em cada comarca mais do rá lançando n'ama urna os nomes dos re- os motivos porque o partido progressista Victor Manuel. O ministro do interior, dizclassificação das comarcas, em cuja cir- que um circulo de jurados, hão de na mes- censeados com as habilitações litterarias, hesponhol justifica a sua abstenção. se, que até empregára todos os esforços cumscripção se fizer alteração augmentan- ma razão multiplicar-se as difficuldades e e na outra os dos que o foram como con- Principiaram na Hespanha as elei- para os jornaes não publicarem o tele-

grande utilidade publica assim o aconse- área da escolha, facilitará o seu recensea Art. 3.º O recenseamento dos jurados ral, comtudo, parece que é provavel al- nalicio ha mais quem tenha as ideias do mento e contribuirá efficazmente para que será feito por uma commissão a que pre- cançarem victoria os candidatos perten- cardeal Andrea, que não teme a unidade

provação, projecto que consistia reduzir

ras que forem occorrendo, preferirão em jury seja composto de nove membros. recenseados. egualdade de circunstancias os escrivães | Assim reduzida a pauta e o jury, | § 2.º Quando algum dos recensea | retirasse de Roma as tropas francezas. | reito de suffragio, ainda que o sr. Bright actuacs dos juizes ordinarios. | será mais facil o recenseamento e a dos pretender isentar-se com fundamento | A Austria parece que respondeu ao disse no seu discurso que tal medida era Art. 14.º O governo dará conta escolha de pessoas competentes sem com- no n.º 22.º do art. 2.º da lei de 21 de governo pontificio, que não tinha nada propria para se alcançar que a representa-

Reacs vialantes. - Suas magestatimentos liberaes, soffrendo a confiscação em grande gala. Demorar-se-hão em Ge-Todos sabem quanto no fôro se ha § 4.º Quando algum dos jurados dos seus bens, e refugiou-se no cantão nova apenas um dia e d'ali partirão para

Art. 4.º Se em qualquer comarca, defendendo-se mal, foi derrotado por gran- de flôres com as iniciaes do seu nome em

Na vespera da partida de Florença accusação e da defeza, que ficam devida- cumstancias que persuadam o juiz de di- A' vista d'esta votação é de suppor foram suas magestades ao theatro Pagliateressante jornal noticiario, que tanta voga zia: o nosso Alemtejo pede estradas de vae tendo na capital, augmentou conside- trilho de ferro imperiosamente. A sua falta ravelmente de formato no primeiro de é a causa immediata da sua descultura e dezembro e soffreu grandes melhoramen- miseria. O caminho de ferro cria e destos no material, sendo impresso em bom envolve, porque as vias de communicação papel e em typo meudo, mas perfeitamen- quasi que se pódem comparar ás arterias, te legivel, e agora declara a administra- que no corpo humano vão levar a vida ao ção que vae em breve apparecer, a pedi- todo; o caminho é pois um elemento da do de muitos assignantes, em typo todo vida dos povos. novo e de mais corpo, o que prova inques-

Por 10 rs. não se póde fazer mais, sincera verdade e summa elegancia.

exemplares, o que nos não admira pela de não poude concluir o seu discurso; regarantia e circumstancia de ser seu rada- quereu, que lhe fosse concedida a palavra. ctor, o apreciavel escriptor, o sr. Eduardo A camara por unanimidade assentiu ao Coelho, que tantos serviços tem prestado pedido de s. ex.ª. ás classes infimas da sociedade com o seu | Começou por negar que elle tivesse

apreciando tudo, e onde ha manjares em se dizia áquelle respeito.

leitores aconselhamos-lhe a sua leitura, ditava na influencia, que as minas do Alemque darão o seu tempo e o seu... di- tejo possam exercer no augmento do rennheiro por bem empregados.

Banco União convida os subscriptores da novamente da palavra, provocada pelo disseção de seguros de vida por annuidades, curso do antecedente orador, fez varias a fazerem até ao dia 31 do corrente, as considerações, e entre ellas fallou na neentradas das respectivas prestações, sendo cessidade desfazem economias. Concluiu a 3.ª para a liquidação de 1869, a 2.ª no meio de calorosos aplausos. para a de 1870 e a 1.ª para a de 1871. — A proposito de economias. Lem-

mesma data acceita subscripções para a cessidade de começar essa economia por liquidação de 1870, pagando os subscripto- casa; isto é pelo ministerio a seu cargo. res 12 por cento sobre a entrada unica Existe ali uma repartição a que se dá o ou 1.ª prestação por já terem um anno nome pomposo de secretaria, onde pouco vencido e liquidarem em 4 annos. | se escreve. È uma repartição inutilissima;

que dizem respeito á liquidação de 1871, por não haver em que, podia ser feito pe encontram-se no annuncio que vae no logar los empregados do thesouro. competente.

do rendida a força de caçadores 9, que se balho que ella produz. achava nesta cidade, por um destacamento do 18 de infanteria, em razão de se publico, onde existem as cinco direcções, achar no Porto o sr. barão do Zezere a que curam das receitas e despezas publiinspeccionar aquelle corpo. de cas, e não sabemos de que possa servir a

ção no Theatro dos Artistas, e mais pal- tunte trabalho de saber das faltas dos emmas, e mais applausos, e mais chamadas, pregados!! e mais bis.

ça; nos camarotes ha a realidade.

das platêas quando Enão se parecem aqui o - Hos ego versiculos, do mantuano. com os do Theatro Aveirense, que são solitarios e tristes. Um espectador qual- ça dos direitos de mercê pela secretaria. quer borbole'eia a vista por elles, e sente- Os direitos de mercê são imposto directo, se satisfeito, ainda que no proscenio esteja cuja arrecadação compete ao thesouro, ona fazer figura uma farça de cordel. Cá de estão todas as rendas do estado. Tiraem Aveiro parece que os camarotes foram dos os direitos de mercê da secretaria, onfeitos só para se verem.

meiro acto, assistir ao segundo com gran- lor dos reposteiros das suas portas. des abrimentos de bocca, e dormir a somno solto no terceiro.

E tudo por causa d'aquelles malditos camarotes....

# Correio da Capital

(Do nosso correspondente) Lisbon, 3 de dezembro. Não ha novidades politicas.

Não nos enganamos quando havia- aos seus parentes. mos dito, que o sr. ministro da Fazenda havia de sustentar vantajosomente a causa, | novamente a Bordeus, d'onde tinha sahique tem prendido tanto a attenção pu- do no dia 1 para Lisboa. blica-o contrato do sueste. Com effeito o sr. Fontes Pereira de Mello foi feliz na passeio publico no domingo esteve muito sustentação do contrato; a sua augmentação foi vigorosa; a sua palavra fluente, cas e vistosas toilettes. O dia esteve linsobresahindo a urbanidade na fraze, que dissimo. é um dos dotes que o orador possue em subido quilate.

Demonstrou que o movimento commercial maritimo entre Lisboa e o Algarye orçava pela metade do movimento entre Madrid. D de dezembro ás 10 Lisboa e Porto.

S. ex. a serviu-se d'essa argumentação para responder áquelles, que dizem, ga» diz que continuam os maus que da provincia do Algarve nada se ex- symptomas da molestia do rei e que portava, a não serem os figos de comadre S. M. está com muito poucas fore alfarrobas.

Comparou igualmente a materia collectavel, e a população das duas zonas, nistro Caciere no fim de dezembro. isto é, a do norte e aquella por onde tem O candidato conservador, Marie, de passar a linha do sueste, e viu n'essa foi eleito presidente da camara por cripções para a liquidação de 1870, pagando os comparação mais um argumento contra 141 votos sobre 273. aquelles que affirmam, que o caminho nada ha de render, porque o Alemtejo está madicial. D de dezembro ás 4 ho-

despovoado e quasi nada produz. Bazeou o digno orador toda a sua argumentação em dados estatisticos. Levou á evidencia, munido dos calculos do eminente engenheiro o sr. Canto, que o nado a vinte annos de trabalhos caminho, attentas todas as condições de forçados. desenvolvimento, que existem n'aquellas zonas, ha de render 1:900,0000. A esta lores em carteira 327:000 libras e somma deve-se ajuntar a de 1:0005000 diminuição de numerario 159:000 "éis a mais, que podem dar as minas do libras.

Citou em abono da ideia de que o caminho de ferro ha de desenvolver a agricultura no Alemtejo, a opinião do sr. miario de Noticias. - Este in- José Ferreira Borges, que ja em 1831 di-

O orador occupou duas sessões; contionavelmente que a empreza se não pou- cluiu o seu monumental discurso, que foi pa a esforços para que o jornal chegue ao applaudido pela camara. E de feito, fallou sett fim.

nem tão bom. No sabbado, porem, appareceu o sr. A sua tiragem diaria é agora de 9:600 | Carlos Bento, que, por incommodo de sau-

jornal, que devidamente se intititula = acceitado o contracto, quando ministro, Jornal l'opular =. com a garantia de 4:0005000 réis por ki-E um complexo de todas as noticias, lometro; e por tanto não era exacto o que

profusão para todos os paladares. Repetiu os argumentos já apresenta-Desejamos-lhes prosperidade, e aos dos, concluindo por declarar que não acredimento do caminho.

Banco União. — A direcção do O sr. ministro da fazenda, uzando

A direcção declara ainda que até á bramos ao sr. ministro da fazenda a ne-Estes esclarecimentos, bem como os porque o pouco que ali se trabalha,

Consomem-se na secretaria só com o como devedor omisso. mestacamento. - Foi no sabba- pessoal sommas superiores ao valor do tra-

O ministerio da fazenda é o thesouro O serviço foi feito com regularidade. secretaria, que não passa d'uma chancella-"I'headro. = Mais uma representa- ria, que tem tambem a seu cargo o impor-

As attribuições da secretaria são in-Até aqui dissemos nós que a platêa significantes; entre ellas avulta a da cogostou. Agora outra cousa. brança dos direitos de mercê, que deixam N'um theatro os camarotes são mui- bem bons emolumentos com que locupletas vezes mais interessantes que o palco. tam os officiaes, deixando a chuchar nos No palco deve haver a verosimilhan- dedos os pobres amanuenses, que são os unicos que concorrem para o rendimento Os camarotes são a grande delicia d'aquelles pingues benesses. Cabe bem

Não ha rasão que justifique a cobrande nunca devêra estar, aquella repartição E' morrer de semsaboria logo no pri- nada póde produzir, que equivalha o va-

> E' preciso que o sr. ministro acabe com aquella sinecura; o ministerio da fazenda é o thesouro publico; e á maneira das outras secretarias, póde s. ex.ª organisar uma secção chamada de gabinete, para os serviços puramente de confiança. N'isso vae grande economia para a fazenda publica.

-Falleceu o digno par do reino o sr. Costa Lobo. Deixou a sua grande fortuna

-A corveta Sa da Bandeira arribou

-Temos felizmente bom tempo; o concorrido. Muitas damas ostentavam ri-

# ULTIMOS DESPACIOS

horas e 45 m. da manha

Bruxellas, 7.-0 Monitor Bel-

Florença, 7. - E' esperado o mi-

ras e 15 minutos da tarde

-differidos 36,20.

Dublim, 6. -Oleary foi condem-

Londres, 7.—Augmento de va-

Consolidados 871/2 - 3 p. c.

portuguezes 46 1/2. Pariz, 7.-3 p. c. francezes 69 --1/2 p. c. 97,50.

## Commercio

Mercados nacionaes Porto, dezembro 9

Farinha de milho						\$520 a	3540
Trigo serodio						\$820 a	\$910
» barbella	٠					\$770 a	3780
» ribeiro		1				3910 a	\$920
» da Maia.						\$900 a	\$920
n vareiro						\$900 a	\$920
Feijão branco.						\$720 a	\$730
» vermelho .						\$790 a	\$800
» rajado							
» frade		1				\$560 a	\$600
amarello						\$720 a	\$730
Milho da terra .						\$510 a	\$520
estrangeiro.				-		\$460 a	\$470
Centeio	18	11		nj l	u.	\$580 a	\$590
Azeite (almude).						4,5600 a	4,3800
Daniel Williams	-	4000	The same	Management			
Milho da terra .  o estrangeiro.  Centeio  batata (arroba).  Azeite (almude).	100			10		\$510 a \$460 a \$580 a \$320 a	\$52 \$47 \$59 \$44 \$39

### CDERNIE & CREB A. SEEBB.

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 11 VIANNA, Hiate portuguez, Deus Sobretudo, mes-

tre J. F. Mano, lastro.

Manuel Ferreira Correia Sousa, escrivão de fazenda da comarca d'esta cidade de Aveiro, por S. M. F. El-Rei que Deus guarde.

Faço saber que se acha aberto o cofre por espa-co de 30 dias a contar da data deste, nas casas ros, em divida á fazenda nacional pela extincção dos conventos, de S. Domingos e conservatorio de S. Bernardino, vencidos em S. Miguel de 1865, e bem assim para se receberem os juros dos ca- e avaliadas em 120\$000 réis. ção dos conventos do Carmo e de S. Bernardino, vencidos nos annos de 1863 e de 1864.

Toda a pessoa que deixar de pagar no referido praso, fica sujeito ao avizo, e a ser relaxado

E para que chegue á noticia de todos os devedores mandei passar o presente que será affixado nos logares publicos e do costume. Aveiro, 6 de dezembro de 1865.

-000000

Manuel Ferreira Correia de Sousa.

Joaquim Alvaro Telles de Figueiredo Pacheco, Adalgo cavalleiro da Casa Ezeal, bacharel formando cm direito, c administration do concelho d'Aguela, por S. M. L., desc Deus guarde.

l'aço saber, que no domingo, 31 do corrente mez de dezembro ás 10 horas da manhã, na praça publica em frente das casas desta administração, ha de perante mim ser mettida a pregão a obra dos concertos, reparos, e melhoramentos, que tem de fazer-se na egreja parochial da freguezia de Barrô, deste concelho, e nas dependencias da mesma, em conformidade dos apontamentos e condições, que desde já ficam patentes no cartorio desta administração, e que serão presentes no acto

da praça. Nesse acto apenas se tomarão os lancos offerecido, afim de se conhecer por quanto se obrigam os licitantes a fazer a referida obra; e serão apresentados pelos mesmos licitantes os competentes fiadores, asim de se conhecer da sua idoneidade a difininitiva ajudicação, porem, da predida obra fica dependente d'ordem posterior do exm.º sr. governador civil deste districto.

E para que o referido chegue ao conhecimento de todos, liz passar o presente, e outros d'egual theor, afim de serem devidamente afixados e publicados.

Administração do concelho d'Agueda, 1 de dezembro de 1865. Eu Manuel José de Sá e Mello, escrivão, o subscrivi.

Joaquim A. Telles de F. Pacheco.

## Annuncios BANCO UNIAO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

A direcção lembra aos srs. subscriptores por annuidades para esta secção do BANCO, que até 31 do corrente têem a fazer as seguintes entradas, para não pagarem a percentagem por morosidade de que trata o artigo 21.º do regulamento.

3.ª para a liquidação de 1869. 2.ª para a liquidação de 1870. 1.ª e entrada unica de 1871.

Até à mesma data, ainda se tomam subssubscriptores 12 p. c. sobre a entrada unica ou 1.º prestação por já terem um anno vencido e

Para a liquidação de 1871 subscreve-se até 31 do corrente sem percentagem alguma por atra-Consolidados hespanhoes 39,25 | zo; e do 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1866, ainda se poderá subscrever para esta liquidação, pagando 1 p.c. ao mez sobre a 1.ª prestação ou entrada unica.

Porto, 7 de dezembro de 1865.

Os directores, José de Almeida Campos Junior. F. M. van der Niepoort.

O agente em Aveiro.—Agostinho D. Pinheiro

camara municipal do concelho de : que se acha criado o partido de 200\$ reis, para um cirurgião de nova escola, e o pulso livre. O individuo que se julgar habilitado, e quizer exercer aquelle emprego no dito concelho, póde comparecer perante a mesma camara, munido dos competentes documentos.

### A ES ES ES ES TO A C'E A C'A OD

melo cartorio do escrivão Leite Ribeiro, a requerimento da fazenda nacional, se ha de arrematar no dia 24 do corrente mez, nas salas do tribunal deste juizo de direito, uma morada de casas com seu pateo, sitas na rua do Adro, da villa d'Ilhavo, penhoradas a Adro, da villa d'linavo, pennoradas a Maria Moça, viuva de Thomé dos Santos, marnoto da dita villa, avaliadas em 38\$500 réis, partem do norte com a fazenda que foi de João da Cruz Costa, e do sul com José Antonio Paradella, o Larica.

# ARBENATACAO

l'elo cartorio do escrivão Pimen- IMPICSSO à OUIO C COPES E Proprio de tel Calisto, d'Ilhavo, e as portas do tribunal judicial da mesma villa, para ornar escriptorios, biblioa requerimento do exequente José Illecas, etc. dos Santos Neves, d'Aveiro, se hão de por em praça publica, pelas dez horas do dia 24 do corrente dezembro, umas casas com suas pertenças sitas na rua do cemiterio da dita villa que partem do norte com da recebedoria deste concelho, na rua dos Mer- João Francisco Bartholo e do sul cadores desta cidade, para se receberem os fó- com a mesma rua, que foram penhoradas aos executados João Marques de Carvalho e Ilhos, d'Ilhavo,

### LIVERIE

JOÃO DA SILVA MELLO GUIMARÃES Nesta livraria acham-se a venda as seguintes obras :

Em Hespanha—scenas de viagem por Julio Cesar Machado 1 vol. Carta ao exm.º sr. duque de Saldanha ácerca do casamento civil por João Felix Rodrigues....

## AGENTE DE ANNUNCIOS ES-TRANGEROS

ME. BEAN WEELINGED WASSIES

Agentes do dito sr. em Pariz-I. Labord & C.ª commissionnaires, rua de Bondy, 42 A. Laffont, escriptorio central c publicidade internacional, Impasse Mazagran, 3

## THE PROPERTY OF THE PROPERTY O (VEGETAES AOMATICO) GRINAULUS CLEPHARMACEUTICOSEMPARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico. arvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no comêço de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica. Deposito em Paris, 45, rue Richelieu, e em todas as farmacias de Portugal.

mesmo breço. Macieira de Cambra, faz publico : o o do o copussud outre o nepuen es epuo sop do prelo, e acha-se à venda nas localida-A follainlin para 1866 acaba de sair

outro Officio. and moznieines oun , 6081 ob admidol an setembro de 1863, e advertido tambem disposto nas Lettras Apostolicas de 25 de egualmente em attenção, que segundo o rendissinns padres a tal respecto; tendo пессопписиня в в писло пов гете-

lendario Ecclesia. ticos. se un mesma loja onde se vende o « Kn-Este interessante livrinho encontra-

dezembro, como para o da vigilia, e seu e Missa proprin, tanto para o dia 8 de 1 80 rs. o a Novo Officio Reclesinstivo, A cha-se a venda por o modico preço de

# GARTA CONSTITUCIONAL

E ACTO ADDICIONAL Um grande e bonito quadro,

Este quadro apresentado na exposição do Porto, como producto da Typographia da Gazeta de Portugal, está á venda em Lisboa no escriptorio da Gazeta. Travessa da Parreirinha n.º 26 1. andar; e no Porto no escriptorio do Archivo Juridico, rua do Bom

III duas edições por disterentes precos.

### A QUEM CONVIER

Juem quizer comprar uma vasilha para azeite dirija-se ao escriptorio desta redacção, onde se diz quem a vende

## PHOSPHATODERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o Phosphato de Ferro de Leras; as summi dades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto. E'o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a iodo reto ao citrato de ferro, por que é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não en negrece a bocca e os dentes. Deposito em Paris, 45, rue Richelieu, e em todas

— Deposito n'esta cidade, rua dos Mercadores n.º 13. Aceitam-se encomendas.

N. B. Os preços são os mesmos dos depositos no Porto

as farmacias de Portugal.

# PILLIAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY A PILULAS DE HOLLOWAY

Carrie of the Ca

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se S rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como de- U puradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas, purifiaado o sangue, dão tom e energia aos nervosclos, e meus enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado erins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar ( os seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme ás instrucções que se encontram nos livrinhos impressos em que cadacaixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzin, até hoje, remedio algum que possa ser 🕄 comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao sangue que, na verdade, fórma parte d'elle, e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrotula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Paralysia.

Amplas instrucções na lingua Portugueza vão juntas a capa pote e caixa

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes botica de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o prefessor, Holloway, N.º 244, Strand, Londres

Responsavel. - M. A. L. DE MESQUITA. - Typ. do allistricto d'Avelro.